

Compostos bioativos e atividade antioxidante em frutos de variedades melhoradas de bananeira

Mercia Damasceno Fonseca¹; Tais Teixeira Neves²; Francine Gonçalves dos Santos³; Eliseth de Souza Viana⁴; Ronielli Cardoso Reis⁴; Edson Perito Amorim⁴

¹Estudante de Farmácia da Faculdade Maria Milza, bolsista IC-Fapesb; ²Estudante de graduação em Ciências biológicas da UFRB; ³Estudante de Farmácia, Faculdade Maria Milza-BA; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: mercia.fonseca@gmail.com, tai_neves@yahoo.com.br, fran-luna07@gmail.com, eliseth@cnpmf.embrapa.br, ronielli@cnpmf.embrapa.br, edson@cnpmf.embrapa.br

Este estudo representa a fase inicial de uma pesquisa que busca identificar variedades de bananeira, desenvolvidas pelo programa de melhoramento da Embrapa Mandioca e Fruticultura, que se destacam por apresentar elevados teores de compostos bioativos e atividade antioxidante em relação às variedades comumente consumidas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a presença de compostos fenólicos e a atividade antioxidante das variedades Pacovan, Pacovan Ken, FHIA-18, PC-0101, FHIA-23, YB-4203 e Tropical. Os frutos foram colhidos no estágio 2 de maturação e avaliados no estágio 6, por meio de extratos (etanol/acetona), a partir de 15 g de polpa. A atividade antioxidante total foi determinada pela captura dos radicais ABTS^{•+} e DPPH[•], com leituras em espectrofotômetro, a 734 nm e 515 nm, respectivamente. Os resultados dos testes com ABTS^{•+} foram expressos em μmol de trolox g^{-1} de fruta e de DPPH[•] por meio do EC50 (g de polpa g^{-1} DPPH[•]) que representa a concentração mínima necessária para o antioxidante reduzir em 50% o DPPH[•] inicial da reação. Os polifenóis extrativos totais (PET) foram quantificados a 700 nm e expressos em (mg ácido gálico 100 g^{-1} de amostra). Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando houve diferença significativa, as médias foram comparadas pelo teste de Skott-Knott a 5%. As variedades Pacovan Ken, Pacovan, FHIA-18, PC-0101 e FHIA-23 obtiveram os menores valores para EC50, portanto maiores percentuais de atividade antioxidante (58,52; 54,39; 47,90; 29 e 36,62%, respectivamente). O método do ABTS^{•+} também demonstrou maiores valores de atividade antioxidante para tais variedades, destacando-se a variedade Pacovan (6,94 μmol de trolox g^{-1} de fruta). As variedades Pacovan Ken, Pacovan e FHIA-18 apresentaram os maiores teores de polifenóis extraíveis totais, respectivamente, 50,66; 43,78 e 45,10 mg ácido gálico 100 g^{-1} . Diante dos resultados iniciais obtidos, constata-se que as variedades avaliadas não apresentaram teores elevados dos compostos bioativos estudados. Novos genótipos estão em fase de avaliação visando à seleção de variedades promissoras.

Palavras-chave: DPPH; ABTS; polifenóis extraíveis totais
